A Aliança de Noé

שבע מצות נצטוו בני נח דינים וברכת השם עבודה זרה גילוי עריות ושפיכת דמים וגזל ואבר מן החי

Sheva mitzvot nitztavu bnei noach, dinim, uvrikat hashem, avodah zarah, gilui araiot, ushfichat damim, vegezel, veavar min hachai.

--- Talmude Babilônico, Sinédrio 56a

Sete mandamentos foram ordenados aos filhos de Noé, tribunais de justiça, abençoar ao Eterno, (proibição de) idolatria, (proibição de) imoralidade, (proibição de) derramar sangue, (proibição de) roubo e (proibição de) das partes de animais vivos.

A primeira vista, a Bíblia parece apresenta a humanidade dividida o povo judeu e as nações idólatras do mundo.

No entanto, os rabinos do período talmúdico destacaram uma peculiaridade no relacionamento dos judeus com as nações. Com base na aliança pós-diluviana que Deus faz com Noé e seus descendentes (Genesis 9:8-17), o Talmude Babilônico (Avodah Zarah 64b) interpretou o estrangeiro como sendo todos os gentios que aceitam os sete mandamentos de Noé, os quais constituem as leis básicas de moralidade da humanidade:

* O mandamento positivo de estabelecer tribunais que apliquem as demais leis noéticas.
* A proibição da blasfêmia.
* A proibição da idolatria.
* A proibição de imoralidade sexual, tais como, incesto e adultério.
* A proibição de assassinato.
* A proibição de roubo.
* A proibição de comer o membro de um animal vivo.

A lei judaica garante alguns direitos a todos os não-judeus que aceitam essas 07 leis de civilização. Assim os gentios são divididos duas categorias: Os gentios que rejeitam os mandamentos de Noé (reshaim), e os gentios que aceitam e observam as leis da aliança de Noé (tsadikim), a quem os judeus são obrigados a proteger e ajudar.

Como tal, o judaísmo estabeleceu uma aliança dupla:

* Os judeus têm a aliança da Torá comporta por 613 mandamentos,
* Os gentios têm a aliança de Noé, composta por 07 leis.

Apenas os gentios que aceitam e observam a aliança são denominados Bnei Noah (filhos de Noé ou Noahides). Não se espera que Noahides se convertam ao judaísmo, pois eles têm uma aliança autêntica e independente que governa seu modo de vida.

Os gentios que guardam fielmente os mandamentos de Noé são considerados mais amados por Deus do que os judeus que violam a aliança de 613 mandamentos. Isso é claramente evidenciado pela afirmação talmúdica e rabínica medieval de que 'os gentios justos têm uma parte no mundo vindouro' (ou seja, a salvação conquistada por suas vidas exemplares na terra), enquanto os judeus que cometem pecados graves não ganham esse status.

As Leis de Noé não aparecem explicitamente na Bíblia. Entretanto, Maimônides afirma que seis dessas leis já haviam sido dadas a Adão e, após o dilúvio, Noé recebeu a obrigação adicional de não comer sangue ou um membro de um animal vivo.

As leis de Noé formam até uma importante base de moralidade e julgamento da sociedade gentia, sendo capaz de promover amplos benefícios às nações de gentios que porventura observem integralmente essas leis.

Fonte:

"Noachide Laws," Encyclopedia Judaica, 12: 1189-1191.

Novak, David, The Image of the Non-Jew in Judaism: An Historical and Constructive Study of the Noahide Laws (Lewiston, 1983), Chapter 10.